

Editorial

Editorial

É com grande satisfação que anunciamos o lançamento de um novo número de *Antíteses*, com o qual confirmamos a fecundidade do trabalho desenvolvido. Durante a preparação deste número, comemoramos a obtenção do conceito B1 no Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), um dos estratos considerados de excelência, e o recebimento de auxílio financeiro, por parte da Fundação Araucária, órgão de apoio à pesquisa do estado do Paraná. Duas conquistas importantes para uma revista que completa apenas dois anos de circulação.

Tudo isso é fruto do empenho e da confiança que o corpo editorial, os autores e os avaliadores depositam nesta ferramenta de divulgação e contato da comunidade acadêmica, que já deixou de ser apenas da Universidade Estadual de Londrina para abranger uma ampla rede, que se expande e consolida. Neste número contamos com colaborações de autores pertencentes a cinco países, Brasil, Argentina, México, Canadá e Estados Unidos.

Dando prosseguimento à estratégia de qualificação e diversificação internacional e regional do nosso corpo editorial, Bert Barickman, da Universidade de Arizona, dos Estados Unidos, assim como Antonio Torres Montenegro, da Universidade Federal de Pernambuco, que foram incorporados ao Conselho Consultivo.

Ainda nesse sentido, informamos que Sara Ortelli, professora da Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires (UNICEN) e Pesquisadora do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Tecnológicas (CONICET), da Argentina, coordenará o dossiê “Representações em torno ao território e relações sociais nas fronteiras ibero-americanas, séculos XVIII e XIX”, correspondente ao volume 4, número 8, de julho-dezembro de 2011, com

o qual pretendemos continuar na direção que nos permite estreitar laços tanto com acadêmicos argentinos quanto com outros destacados especialistas interessados na história latino-americana.

Perto de alcançarmos o ingresso em cinquenta bases de dados, informamos que durante o semestre em curso, fomos incorporados a ERSA e Socol@r, da China; Aladin, do WRLC, e Gold Rush, dos Estados Unidos; G@ael, da França; e Scirus, da Holanda.

Passando à sua substância do número, Martha Abreu, Hebe Mattos e Carolina Vianna Dantas abrem o número como autoras convidadas do dossiê “Manifestações Culturais. Perspectivas da diversidade”, abordando uma problemática que no caso brasileiro, em particular, e latino-americano, em geral, tem gerando profundas discussões.

Em seu caráter mais amplo, os textos que compõem o dossiê são representativos da riqueza das discussões sobre a temática. Assim, Horacio Miguel Hernán Zapata, John Jairo Marin Tamayo, Felipe R. Vázquez Palacios, Roxana Rodríguez Ortiz, Carlo Romani, Jill R. Gnade-Muñoz, Alejandra Reyero, Cleopatra Barrios, Jucélia Bispo dos Santos, Pía Paganelli, Luisa Quarti Lamarão, Rafael Tassi Teixeira, Milton Araújo Moura, Francisco Chagas Atanásio e Jonathan M. Menezes nos apresentam objetos, métodos e abordagens que ilustram um pouco desse vasto panorama.

Prosseguindo, na seção de artigos, Laura Bizzarro, Daisy Camargo, Thiago Cavaliere Mourelle, Railane Martins de Araújo, Ana Vidal, Silvia Dutrént Bielous e Marcela Ferrari apresentam trabalhos de natureza diversa, um pequeno apanhado da multiplicidade de sugestivas abordagens.

Continuando com a seção Primeiros Passos, André Camargo Lopes nos apresenta um de seus trabalhos, demonstrando assim o acerto que foi a sua inclusão desse espaço na revista, permitindo que novas e ricas vozes se somem ao diálogo científico.

Adiante, Luciano Demetrius Barbosa Lima realiza uma análise bibliográfica e Fernando Bagiotto Botton nos resenha um Clássico. Esse espaço tem se tornando comum nos revistas científicas, que procuram trazer para o debate problemáticas e autores que, embora essenciais, têm sido um tanto relegados, diante de tantas novidades.

Fechando o número, disponibilizamos os resumos das dissertações de Marcos Ursi Corrêa de Castilho, Gilberto Hildebrando e Francinne Calegari de Souza, defendidas durante este semestre, no Programa de Pós-graduação em História Social da nossa Universidade.

Lamentamos que os recursos provenientes da Fundação Araucária não tenham sido liberados até a presente data, o que nos impede de continuar com a política de traduzir textos meritórios, segundo critérios acadêmicos e editoriais, demonstrando com isso que é mais do que necessário acertar o ritmo da produção científica de qualidade com as práticas burocrático-institucionais.

Quase terminando, agradecemos a todos os que colaboraram para que a revista se torne uma realidade à disposição dos leitores, em especial a Silvia Cristina Martins de Souza e Silva, coordenadora desse dossiê, os autores, consultores *ad hocs* e membros dos corpos editoriais, que têm sido vitais para manter o fôlego do nosso esforço.

Enfim, desejamos-lhe, como sempre, uma ótima leitura e os convidamos a que continuem enviando colaborações e sugestões, na espera de que as conquistas, pessoais e coletivas, continuem.

Hernán Ramiro Ramírez

Editor

Londrina, junho de 2010